

## FASE A

# DIAGNÓSTICO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

## “AS BACIAS QUE TEMOS”

Na 5ª edição do boletim informativo “Fluindo com o rio”, apresentamos o resumo das atividades realizadas em fevereiro/2022, quando iniciamos a Fase de Diagnóstico dos PRHBHL, composta pelas Etapas 3 e 4.

No mês de fevereiro de 2022 foi realizada a entrega dos Relatórios Parciais 02 (RP2), os quais estão sendo avaliados e serão discutidos em reuniões no mês de março. Além disso, deu-se início às atividades das Etapas 3 e 4, com a elaboração dos **RP3 – Estudo Hidrológico** e dos **RP4 – Diagnóstico das Bacias Hidrográficas**. Estas etapas e produtos compõem a Fase A dos PRHBHL. Os RP3 deverão ser apresentados ao GET em junho de 2022, enquanto os RP4 devem ser apresentados em agosto de 2022, seguidos da apresentação da Fase A aos CBHs e à população em geral através da 1ª rodada de Consultas Públicas.

O Diagnóstico constitui a apresentação de um panorama das bacias hidrográficas e da sociedade que nela vive, dentro do foco dos recursos hídricos. A Etapa 3 está relacionada à elaboração de um relatório de disponibilidade hídrica superficial e subterrânea em termos de quantidade e de qualidade das águas. Já na Etapa 4, será elaborado o Diagnóstico Integrado das bacias, onde será apresentada a sua caracterização considerando os aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, além do arcabouço legal e institucional pertinente ao assunto e os atores

relevantes para a gestão dos recursos hídricos da região. É também nessa etapa onde são realizados os balanços hídricos quantitativos e qualitativos, bem como a discussão sobre as situações emergenciais das bacias.

Em relação ao Estudo Hidrológico, o modelo que será utilizado para estimar as vazões de referência nos principais cursos de água das bacias hidrográficas litorâneas é o HEC-HMS versão 4.9. Esse modelo permite realizar simulações dos processos de transformação da chuva em vazão em bacias hidrográficas dentrificas, possibilitando que sejam analisados, entre outros parâmetros, o volume de deflúvio, a vazão de pico e o tempo de escoamento. Como resultados da aplicação desse modelo em uma área, é possível estimar a resposta de um rio a determinado evento de precipitação, com intensidade e frequência conhecidas.

Além das atividades já citadas, também é importante compreender a percepção social sobre os principais problemas relacionados aos recursos hídricos nas bacias litorâneas. Para este processo, foi elaborado um formulário que deverá ser respondido inicialmente pelos membros dos CBHs e GET, para depois então receber contribuições dos principais atores sociais das bacias e público em geral. O formulário pode ser acessado [clikando aqui](#).

Desejamos um bom trabalho a todos nesta nova fase dos PRHBHL!